

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: Processo de aprendizagem sobre avaliação das necessidades em saúde de grupos sociais: Relato de experiência

Relatoria: EDIVANIA FELIX DOS SANTOS

Autores: Kardene Pereira Rodrigues
Natali Dias Barbosa

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A disciplina Avaliação das Necessidades em Saúde dos Grupos Sociais e os Processos de Produção em Saúde foi ofertada no período de 09/05/2024 à 12/06/2024 pelo Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP). As necessidades em saúde de grupos sociais é um desafio para a saúde coletiva, sendo que ainda persiste uma indefinição do conceito. Durante a disciplina o entendimento de “necessidades em saúde”, passou, portanto, por uma compreensão de saúde ampliada, a qual não se limita apenas a aspectos biológicos da vida, mas que também está intimamente ligada a fatores que envolvem o contexto político, econômico e social do indivíduo, podendo apresentar uma gama de ordens e que precisam ser exploradas¹. A avaliação das necessidades em saúde precisa de instrumentos que consigam identificar e analisar todos os aspectos, especialmente de grupos sociais. A reorganização do modelo assistencial precisa, portanto, iniciar pelo momento de formação da(o)s enfermeira(o)s para o reconhecimento e o enfrentamento dessas necessidades, na perspectiva da determinação social do processo saúde-doença². Objetivo: Relatar a experiência de aprendizagem como discentes durante uma disciplina de mestrado e doutorado da EEUSP. Metodologia: Estudo tipo relato de experiência retrospectivo da disciplina de Avaliação das Necessidades em Saúde dos Grupos Sociais e os Processos de Produção em Saúde na qualidade de discente. Resultados: Dentre os resultados da experiência se apresentaram a percepção e contradição dos conhecimentos de formação durante a graduação, que trazem uma visão positivista do adoecimento. A disciplina também proporcionou o desenvolvimento da capacidade de realizar uma intervenção estruturada em serviços de saúde de base comunitária, através instrumentos validados, que conseguem identificar as reais necessidades individuais e coletivas. Também oportunizou a aprendizagem das teorias interpretativas do processo saúde-doença, com ênfase na teoria da determinação social em saúde, e como os grupos sociais adoecem na relação com a reprodução e o trabalho. Conclusões: o processo de aprendizagem não se limitou a disciplina, mas por meio dela que as discentes puderam ampliar o campo de visão e se empoderar de instrumentos que podem avaliar e intervir de forma mais eficaz no meio social-político do campo da saúde e do trabalho.